

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-07-08

Registo

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-005/0009 - "A vinte e três de Setembro"

Nível de descrição

UI

Código de referência

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-005/0009

Título

"A vinte e três de Setembro"

Entidade detentora

Câmara Municipal de Vidigueira

Âmbito e conteúdo

A presente ficha que abaixo consta foi "construída" tendo por base os domínios ou campos de preenchimento previsto no programa MatrizPCI, tendo em vista a estruturação base para registo da informação respeitante a esta tipologia de Património e à consequente adaptação da base de dados Archeevo para disponibilização online dos respectivos conteúdos.

IDENTIFICAÇÃO

N.º de Inventário: PCICVDG-E-A-001-005-0009

Domínio: Tradições e expressões orais

Categoria: Manifestações literárias, orais e escritas

Descritores: Poesia Popular

Denominação: "A vinte e três de Setembro"

Outras Denominações: -

Identificador: CMVDG (Câmara Municipal de Vidigueira)

Tipo: Poesia Popular

Especificações: Registo identificado e recolhido pela Câmara Municipal de Vidigueira, por Luísa Costa, Manuel Carvalho, Célia Caciones e Solange Domingues (estas últimas responsáveis pela recolha áudio).

Contexto Tipológico: Poesia popular, oral, registada em gravação áudio e publicação em Antologia

Poética, proveniente do autor Joaquim António Curva Tareco.

CONTEXTO DE PRODUÇÃO

Contexto Social

Entidade

Tipo: Indivíduo (Joaquim António Curva Tareco)

Entidade:

Acesso: Público (acesso ao poema através dos registos bibliográficos e áudio).

Especificações: O presente poema está registado na obra editada pela Câmara Municipal de Vidigueira, "Antologia Poética", estando presente também em gravação áudio.

Contexto Territorial

Local: Vidigueira - Concelho de Vidigueira

Classificação Geográfica: Portugal - Beja - Vidigueira - Vidigueira

NUTs: Portugal - Continente - Alentejo - Baixo Alentejo

Contexto Temporal

Data: Entre 1947 e 1980.

Periodicidade: De carácter episódico

Especificações: -

CARACTERIZAÇÃO

Caracterização Síntese:

Neste poema o autor faz referência à cadela que, inadvertidamente, o seu pai matou.

Ao atirar a uma lebre, o pai do autor, acabou por matar o seu animal de estimação, que viu a sofrer durante três dias até à data do seu falecimento a vinte e três de Setembro.

Caracterização Desenvolvida:

Poema "A vinte e três de Setembro"

A VINTE E TRÊS DE SETEMBRO

ÀS QUATRO HORAS SE DEU

ATIREI A UMA LEBRE

E OUTRO ANIMAL SOFREU

(Agora responde-lhe o meu pai)

O que tinha em estimação

Paguei-lhe mal se querer
E três dias a padecer
Para me deixar mais paixão
Um tiro sem direção
E a toda hora me lembro
Não ver o que estava fazendo
No fecho da pontaria
E eu fiz uma tirania
E A VINTE E TRÊS DE SETEMBRO

(E agora responde-lhe a cadela)
Fui eu esta pimpolha
Que morreu a ferro quente
E ajudava toda a gente
Mas não fazia escolha
No meu lugar outra ponha
Que desempenhe terreno meu
Lembre-se quem era eu
Sempre lhe estava ajudando
E o que a terra está gastando
E ÀS QUATRO HORAS SE DEU

(Agora responde-lhe o meu pai)
Se fosse adivinhão
E nesse dia adivinhasse
Tudo-nada me custasse
Me deu tanta confusão
Ainda fui de ti cirurgião
Sem ter por de onde pegue
Eu perdi o doar da lebre
E de repente grit(e)i
A morte não foi para ti
QUE EU ATIREI A UMA LEBRE

(E agora responde-lhe a cadela)
Até aos sete anos de idade
Eu fui sua companheira
E onde cheguei e fiz barreira
Pela minha habilidade
Eu deixo-lhe dita a verdade
E quem lho diz aqui sou eu
A macaca já morreu
Bem na pode sepultar
É para sempre se lembrar
QUE OUTRO ANIMAL SOFREU

—

CONTEXTO DE TRANSMISSÃO

Estado de Transmissão: Inactivo

Descrição: Poeta popular já falecido. A poesia está presente na publicação "Antologia Poética" (editada pela Câmara Municipal de Vidigueira em 2005) e numa gravação áudio recolhida por Solange Domingues e Célia Caciones no âmbito de um programa de Ocupação de Tempos Livres no ano de 1992. Proc. PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-005

Data: 2006-12-14

Modo de Transmissão: Oral e impresso

Idioma: Português

Agente de Transmissão: Câmara Municipal de Vidigueira - António Menezes Produções - Museu Municipal e Arquivo Municipal

Especificações: PT_CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1

—

ORIGEM/HISTORIAL

O Senhor Joaquim António Curva Tareco, natural de Selmes, residente em Vidigueira, nasceu em 1935, era casado e tinha um casal de filhos. Foi sempre trabalhador rural, era analfabeto pois nunca foi à escola, começando muito cedo a trabalhar no campo. Começou por fazer poesias por volta dos seus 12 anos, e só as recitava em festas ou nas tabernas quando lhe pediam.

—

CONTEXTO DE DOCUMENTAÇÃO

Id. Processo: PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-005

Data: 2006-12-14

Entidade: Câmara Municipal de Vidigueira

Responsável: Luísa Costa e Fernanda Palma; Arquivo Municipal (revisão; edição e tratamento de áudios e vídeos; incorporação na base de dados Archeevo)

Função: Coordenação, recolha e tratamento

Observações: O poema encontra-se no processo PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005, mais especificamente,

em PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1 no qual estão contemplados, respectivamente, os ficheiros PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-IMP1 e PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-AUD1

—

ACÇÕES DE SALVAGUARDA

Riscos e ameaças: Desaparecimento de documentos escritos pelo mesmo ou das recolhas efectuadas.

Acções de salvaguarda: Recolha da poesia do autor em publicação (PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-001-IMP1). Processo PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-005

—

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Denominação: Feira do Livro - Lançamento público da obra "Antologia Poética"

Local: Largo Zeca Afonso - Vidigueira

Data inicial: 2005

—

BIBLIOGRAFIA

- "Antologia Poética", Câmara Municipal de Vidigueira, 2005.

—

MULTIMÉDIA

- Fotografia (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005-0009_001)

- Áudio do poema "A vinte e três de Setembro" (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005-0009_002)

- Áudio biográfico (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005-0009_003)

- Vídeo biográfico (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-005-0009_004)

- Poema na "Antologia Poética" - "A vinte e três de Setembro" (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-IMP1_capa; PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-IMP1_contracapa; PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-IMP1_fol.156)

—

DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

- O poeta popular tem alguns dos seus poemas publicados na Antologia Poética, editada pela Câmara Municipal de Vidigueira, no ano de 2005.

—

OBSERVAÇÕES

Poeta popular já falecido.